

ACÇÕES PREVENTIVAS A VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE APRESENTAM IDEIAÇÃO SUICIDA/SUICÍDIO

PREVENTIVE ACTIONS FOR THE LIFE OF NURSING PROFESSIONALS WHO PRESENT SUICIDE / SUICIDE IDEA

País: Brasil

Instituição: ANATEN-SP

Temática: Desenvolvimento de programas de promoção, prevenção, reabilitação e educação para saúde da pessoa, família, grupos, comunidade.

Apresentação: Painel (40 Minutos)

Autores:

- Andreia Aparecida Teixeira da Silva;
- Edna Lúcia Carvalho Batista;
- Edir Kleber Boas Gonzaga;
- Elizia Esther Calixto Paiva;
- Jefferson Capronni;
- Maria Madalena Salatiel Júlio;
- Martin Rodrigues Maldonado;
- Sandra Maria da Penha Conceição.

Contato: saleca336@gmail.com

Atualmente suicídio apresenta-se como um fenômeno complexo e multicausal, fruto da interação de fatores de ordem filosófica, antropológica, psicológica, biológica e social¹. Diante desta situação temos por problemáticas de saber: Como ocorre presença de ideação suicida e o suicídio consumado nos profissionais de enfermagem? Será que é possível identificar o sofrimento nos profissionais que todos os dias lidam com o mesmo? E mais, o que podemos fazer para prevenir este fenômeno? **Objetivo geral:** Abordar o fenômeno do suicídio entre profissionais de enfermagem, de modo a compreender melhor como está de fato a discussão do tema na atualidade, já que se apresenta velado em meio aos dias atuais. **Metodologia:** Levantamento Bibliográfico e Relato de Experiência. **Resutados:** No intuito de reforçar, o coeficiente médio de mortalidade por suicídio no Brasil, no período de 2004 - 2010 foi de 5,7%. Nesse contexto, atentar para as tendências epidemiológicas relativas às tentativas e risco para o suicídio se constituem em passos importantes na elaboração de estratégias para a prevenção de comportamentos suicidas recorrentes ou até mesmo fatais². **Conclusão:** Diante desta situação grave da idealização suicida e do suicídio consumado nos profissionais de enfermagem, este profissional deve ser visto como um indivíduo que também pode sofrer danos em seu bem-estar. Se faz necessário intervenções dos órgãos competentes, é necessário debater mais acerca deste problema, já que o suicídio está em nível mundial aumentando com o passar dos anos e entre profissionais de enfermagem, a precariedade no trabalho é um dos fatores que leva ao intenso sofrimento emocional.

Resumen

Introduction: Currently, suicide presents itself as a complex and multi-causal phenomenon, fruit of the interaction of factors of philosophical, anthropological, psychological, biological and social¹. In view of this situation, we have the following problems: What is the presence of suicidal ideation and the suicide of nursing professionals? Is it possible to identify suffering in professionals who deal with it every day? What else can we do to prevent this phenomenon? **General objective:** To address the phenomenon of suicide among nursing professionals, in order to better understand how the discussion of the topic is in actuality, since it is veiled in the midst of the present day. **Methodology:** Bibliographic Survey and Experience Report. **Resolutions:** In order to reinforce, the average coefficient of suicide mortality in Brazil in the period of 2004-2010 was 5.7%. In this context, attention to the epidemiological trends regarding suicide attempts and risk constitute important steps in the development of strategies for the prevention of recurrent or even fatal suicidal behaviors². **Conclusion:** In the face of this grave situation of suicidal ideation and consummate suicide in nursing professionals, this professional must be seen as an individual who can also suffer damages to his well-being. If it is necessary to intervene in the competent agencies, it is necessary to debate more about this problem, since suicide is on a worldwide level, increasing over the years and among nursing professionals, precariousness at work is one of the factors that leads to intense emotional suffering.

Referências

1. Carvalho A, Peixoto B, Saraiva CB, Sampaio D, Amaro F, Santos JC, et al. Plano nacional de prevenção do suicídio 2013/2017. Portugal: Direção-Geral da Saúde, Programa Nacional para a Saúde Mental; 2013.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2014.